

IMPARCHIA

Semanario independente

Preço da assignatura

Editor

Director e proprietario

Preço das publicações

Anno (sem estampilha)... 17200
Semestre 600
Anno (com estampilha)... 17500
Numero avulso... 40

Joaquim dos Santos Lima

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 040
Repetições... 020
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios pagos adiantadamente

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Carta de Lisboa

28-3-12

(Retardada)

Parece que é má sina dos homens da republica, má sina ou *pecha*, fazerem afirmações gratuitas da mais alta gravidade fundamentadas em provas documentaes que dizem ter em seu poder e que depois quando, pelas partes interessadas, lhes são pedidas não podem, sob qualquer pretexto, ou mesmo sem pretexto nenhum, apresentar.

Não ha ainda muito tempo, quando foi do simulacro da greve geral, que o presidente do ministerio, para arrancar ao parlamento a sancção da suspensão de garantias, que nada justificava, e a criação dos tribunales marciais, que se viu depois não serem precisos para nada, afirmou bem claramente que tinha em seu poder documentos comprovativos de que a greve era fomentada por elementos monarchicos e por elles largamente subsidiada.

Afinal a greve fracassou sem que houvesse perturbações da ordem publica que justificassem os pueris receios do governo, sem o estardalhaço ao menos do caso das chinezas que, apesar do aspecto lugubre que tomou na sua ultima phase, não mereceu aos governantes nenhuma medida enérgica para garantia da segurança da capital, que, verdade seja, então, como na occasião da greve, não perigava, e da liquidiação de contas tão pouco se apurou que os presos sahiram aos centos das masmorras dos fortes, dos porões dos navios e das cellas da penitenciaria, e os tribunales marciais nem mesmo chegaram a funcionar.

E de todo esse estendal de horrores apenas sobreviveu por alguns dias a suspensão de garantias consubstanciada na censura previa exercida sobre os jornaes pelo quartel general de Lisboa.

Mas quando serenados os animos, os operarios pediram, ou antes exigiram ao Chefe do governo a apresentação dos documentos comprovativos de que a greve tinha sido alimentada por elementos reaccionarios, este encolheu se e sem ao menos se dar ao trabalho de inventar pretextos, taes documentos não vieram a publico.

Dar se-hia o caso de trazer a publicação d'esses documentos complicações inter-nacionais?

... Talvez, mas não é crível...

Por outro lado, logo desde a implantação da republica tem por varias vezes apparecido nos jornaes republicanos

graves accusações de traição á Patria lançadas contra o snr. D. Manuel de Bragança, fundamentando-se tambem essas accusações em documentos encontrados n'um dos palacios reais.

Por muito tempo repisada a area da *traição* chegou a passar despercebida. Ultimamente porem a «Lucta», á falta talvez de melhor assumpto, voltou mais uma vez ao caso em artigo assignado pelo snr. dr. João de Menezes. E o caso passaria mais uma vez sem reparo se o snr. H. de Paiva Couceiro tendo reperado em algumas passagens d'esse artigo não tivesse escripto da Galliza ao dr. Menezes uma carta em que lhe pedia o favor de demonstrar por meio de provas competentes,—que não podem ser outras senão os documentos originaes, ou respectiva reproducção devidamente authenticada,—e de demonstrar tambem ao publico,—juncto do qual tem propagandeado tão graves accusações,—que de facto o sr. Dom Manoel tentou alcançar, do Imperio Alemão, auxilio de couraçados, em troca de cessões ou favores, com prejuizo do nosso dominio Colonial, e da Provincia de Angola em particular.

Posta assim, claramente a questão restava ao homem publico e jornalista que é o snr. dr. João de Menezes responder com clareza igual porque, de duas uma, ou os documentos são por sua natureza de tal modo secretos que só o ministro respectivo deve ter d'elles conhecimento, e n'este caso o snr. dr. Menezes fallou por *ouvir cantar o gallo*; ou mais alguém sem ser o ministro os viu, contando-se n'esse numero o sr. João de Menezes e como é licito suppor-se, todos os jornalistas e jornaliqueiros que d'elles teem feito *cavallo de batalha*, e n'esse caso o segredo não é nada impenetravel principalmente para os apaniguados.

Ora n'este caso, incontestavelmente o mais accetavel porque não é crível que um jornalista como o dr. Menezes fizesse em artigo chancelado com o seu nome tão graves accusações firmando-se apenas em simples informações, a que nem sempre se pode dar credito, mormente n'um momento historico como o actual em que as paixões politicas teem asfixiado as outrora mais sinceras dedicações e até os mais respeitaveis sentimentos de gratidão.

Não respondeu porem claramente o sr. João de Menezes. A sua resposta é dubia, incolor, enigmatica.

Falta-lhe o cunho forte de sinceridade que exige tão importante questão. E' uma resposta que não satisfaz ninguém e que se não lavou da mancha

os que ainda se conservam affectos ao regimen monarchico não deve tambem agradar aos verdadeiros republicanos. As questões escuras não agradam a ninguém.

O sr. João de Menezes não afirmou nem negou, ou antes negou e afirmou, mas a respeito de provas, d'essas provas tão necessarias porque poderiam dar o golpe de misericordia nos paladinos do realismo, essas ficam para quando seja permittido um dia, sem reservas facilmente justificaveis, e que o bom senso do povo comprehende, fazer se a *historia da Monarchia Constitucional, sobre tudo desde 1870 a 1910...*

Ha que confessar que talvez seja um pouco tarde. Quem accusa prova immediatamente, claramente, evidentemente, para que no espirito do publico não possa ficar a duvida de que essa accusação é uma calunnia ao serviço de interesses particulares ou de inimizades que nada justificam e que para serem justificadas precisam d'essa calunnia.

Accusar sob palavra d'honra, parta de quem partir essa palavra d'honra, pode ser muito commodo, mas não é honesto. Nem consta que em tribunal algum um reu possa ser condemnado porque alguém, seja quem for, dê a sua palavra de honra de que elle é um criminoso.

Provas! Provas é o que se quer. Provas é o que se pede, o que pede o snr. Paiva Couceiro e o que pede todo o paiz que não abdica dos seus direitos de pensar para se metter ignobilmente debaixo do primeiro que sob palavra de honra lhe promette o que ninguém sabe se será cumprido.

De promessas está o paiz farto. Se não lhe tivessem promettido tanto antes, com certeza não faltariam tanto depois.

E... *cesteiro que faz um cesto, faz um cento se lhe derem... verga e tempo.*

—Repugnante, inqualificavel, o que se passou no Porto com o «Jornal de Noticias» e com o «Diario do Porto». Quando em Lisboa foram vandalicamente escangalhados o «Correio da Manhã», o «Diario Illustrado» e o «Liberal» disse-se ali, á bocca cheia que, em período revolucionario a auctoridade não podia conter os impetos da multidão revoltada.

Cantigas, lindas cantigas que poderiam servir bem para engrolar ingenuos mas que de modo algum pegaram em quem *via* alguma coisa. Eram jornaes que incommodavam foram suprimidos pelo processo senão o mais honesto, pelo menos o mais rapido e decisivo.

Mas agora, para o caso do Porto já não ha a desculpa do período revolucionario que, pa-

A TERRA

Fecundará a terra com o suor do teu rosto.

Cavae, eternamente, a velha terra!
Soffrei, suae, gemei na dura enxada,
Fecundae-a na paz ou pela guerra,
Quer seja pelo arado ou pela Espada.

O' Homem! trabalhar é tua herança,
Até que a Morte emfim grite—descança!

E' a Arvore a tua companheira,
O lar, a tenda, a sombra de teus passos,
Da tua amante a perfumada esteira,
Como bençãos t'estende os longos braços!

E ou seja em teu inverno, ou teu estio,
—E teu berço, teu leito, e teu navio!

E' preciso que as lagrimas que correm
Façam crescer dos cardos os trigaeas,
E, por cima do* corpos dos que morrem,
Se ergam verdes loureiros triumphaes.

E' preciso que em paz ou pela Guerra,
—Com pranto ou sangue se fecunde a Terra!

E' preciso caval a!—Nos teus braços
Luza a enxada ou o gladio de destroços.
A vida é curta—e breves nossos passos,
E as flôres vivem, crescem, sobre os ossos!

E o berço não é mais, ó creatura,
—Que a linha d'união á sepultura!

E' preciso que a Morte, a dôr, os lutos
Se transformem em vinhas ostentosas,
Nossos prantos convertam se nos fructos,
Do sangue dos heroes tinjam-se as rosas;

Soffrei, lutae, morrei, ó infelizes!
—O vosso sangue é util ás raizes.

GOMES LEAL.

rece, já deve ter terminado ha muito. Não se pode tambem dizer que as auctoridades fossem surprehendidas e não tivessem tempo de intervir eficazmente, porque houve convites.

Só não o soube quem não o quiz saber. Verdade seja que *não ha peor cego do que aquelle que não quer ver*. E n'este caso do que aquelle a quem convem não ver.

Em Lisboa ha ameaçados varios jornaes, e entre elles a «Republica» do snr. Antonio José d'Almeida e o «Intransigente» do snr. Machado dos Santos. Do «Dia», «Nação» e «Ridiculous» é escusado fallar; estão na lista e com certeza na cabeça.

Mas se isto é uma republica organizada, uma republica civilisada, uma republica da Europa, será licito que a rua julgue, condemne e execute, sem repressão d'aquelles a quem está confiada o bom no-

me não da republica mas do Paiz?

Não ha então já tribunales capazes de julgarem os crimes de abuso de liberdade de imprensa, ou a liberdade de imprensa é uma treta e a respectiva lei uma cantiga?

Mas onde irá isto parar n'esta louca *dégringolade*, n'este trambullhar constante e incomprehensivel?

—E não ha um raio que os parta a todos, pedia, com carradas de razão, o snr. Machado dos Santos, o principal responsavel d'isto, como seu principal factor.

E pode limpar as mãos á parede, que a fez bonita, não haja duvida.

F.

Deposito de Pão de Ló de Margaride.

Casa Patricio—Toural.

Alleluia!...

Resurrexit! Resuscitou Jesus. Não mais lucto nem pranto. Aos horrores da paixão e morte de Christo, succedem-se os fulgores da sua gloriosa Resurreição.

A Igreja despe-se dos seus crepes de dôr, e, d'envolta com as magestosas resonancias do órgão, o alegre brimbalhar dos sinos e as notas melódicas dos cánticos festivos, as almas, tresbordando de regoijo, conclamam com santo entusiasmo a 'conhecida antiphona:—Alleluia! Alleluia!...

E' que do sepulcro onde havia sido encerrado após a morte ignominiosa do Calvario, acaba de resurgir triunphante e bello o corpo sagrado de Jesus Christo, do maior Philosopho dos seculos, do Libertador do genero humano, do Salvador do mundo, do Homem-Deus.

Eis o facto estupendo, nestes dias commemorado em transportes de fé e arroubos de alegria pelo Christianismo, cujo fundamento é. Facto este admiravel mas profundamente authentico e verdadeiro, como no-lo demonstram racionais razões historicas e racionais, a ponto de tantos seculos de lucta encarnizada e negação reluctantante da parte dos incredulos não terem servido senão para mais e mais o esclarecer e corroborar.

Christo triumphou dos vermes e da podridão, resuscitando com gloria immortal. Da mesma sorte Elle triumphará sempre, com a sua doutrina divina e incomparavel, das loucas arremetidas e dos tiros sacrilegos da impiedade, das paixões e vicissitudes humanas como dos ataques e furias infernaes.

Por isso, associando-nos ao jubilo de toda a Christandade, em cujas phalanges gloriosas nos orgulhamos de enfileirar, bradamos com convicção e ardor:

—Christo, o Rei immortal dos seculos, vence, reina e impéra sobre nós!
Alleluia! Alleluia!

Boletim do high-life

Com destino a esta cidade, deve embarcar no proximo dia 17 do corrente, no Rio de Janeiro o nosso estimado conterraneo sr. Domingos Martins Ferreira.

Que seja bem vindo.
A passar as ferias da Paschoa no seio de suas familias, já se encontram entre nós todos os academicos nossos patricios que frequentam as escolas superiores de Lisboa, Coimbra e Porto.

Esteve em Vizella o sr. Joaquim Pinto da Fonseca, importante banqueiro na cidade do Porto.

Do Porto regressou a Fafe o nosso amigo sr. Antonio Alves de Freitas.

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso venerando amigo sr. major Joaquim Pedro Infante.

Seguimos do coração.
Vimos completamente restabelecido da grave enfermidade que ultimamente o reteve no leito, o nosso presado amigo sr. Thomaz Rocha dos Santos.

Encontra-se um pouco incomodado o sr. Simão Neves, digno cortario da Santa Casa da Misericordia.

Desejamos lhe da coração rapidas melhoras.

En un clin d'œil

Descrevo quarta-feira de trevas, que de trevas pouco tem, dia clarissimo, com o ceu de um azul límpido e setinado, sem uma só mancha que o macule...

Pela manhã resolvi aspirar pela avenidas o ar oxygenado que as arvores, que orlam os boulevards esburacados e que embellezam e enriquecem os campos viçosos que lhes ficam próximos, exhalam exuberantemente.

Em passo cadenciado, como quem descança de uma jornada extenuante e forçada, fiz o circuito em mais de meia hora.

Contemplei então creanças que a correr levavam, em gigas defumadas pelos annos, o parco almoço que ia reavivar as forças do pae ou da mãe que na fabrica compra com o suor o pão e a alegria do seu lar... velhinhos que recebiam, agradecidos, os benéficos raios que o sol meigo e acariciador espalha sobre a face verde da crosta terrestre... lobriguei ainda uma gerica esfomeada que, com as hervas vicejantes que ajardinam as ruas, aqui e ali tirava a barriga de miserias... e soffri dois garotitos que me assaltaram desgrenhados, róticos, mas risinhos, pedindo me dez reis para ajuda das bombas que, supuz, levariam pelos ares a cabeça do ingrato e maldadado Judas Iscariotes...

Eis tudo o que se passou durante o curto trajecto que tão gostosamente fiz.

Quando porém, depois do meu frugal almoço visitei os logares do cavaco e ao comunicar o assalto de que tinha sido victima, soube que este anno não havia queima de Judas, vomitei, indignado, contra os finórios dos salteadores duas imprecações de arrelia e chacinei, confesso, a deliberação brusca, irreflectida talvez da auctoridade, por não ver inconveniente algum em que os rapazolas da terra pendurassem numa corda o espectro symbolico do traidor e ás horas do son festivo dos sinos o fizessem voar pelos ares em estilhaços... Era um entretenimento innocente para os rapazes e um atractivo de uns centos de lapónios que boquiabertos admirariam as habilidades do garotito da Billa...

Mas a auctoridade entendeu que estas brincadeiras, symptomas de cannibalismo ou proprias de povos retrógrados, deviam ser prohibidas por motivos quiça economicos financeiros... o remedio é calar e muitos ficarem sem o historico e sobretudo delicioso arroz de frango, e eu chorar os meus ricos dez reisinhos...

M.

Kalendario religioso

Abril 30 dias

- Sabbado—6 S. Celestino. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e Carmo. Domingo—7 Resurreição. S. Pelecisio. Lausperenne nas egrejas de S. Domingos e Campo da Feira. Segunda—8 S. Redempto. Lausperenne na igreja de S. Domingos. Terça—9 Sta. Maria Cleophas.

- Lausperenne na igreja de S. Domingos. Quarta—10 S. Daniel e S. Ezechiel. Lausperenne nas egrejas da Collegiada e S. Domingos. Quinta—11 S. Barseunio. Lausperenne na igreja da Misericordia. Sexta—12 S. Zenon. Lausperenne na capella de S. Francisco.

Secção Agricola

A respeito de enxames diz o dictado: em março apanha o ainda que seja no regaço. É assim: os enxames sahidos neste mez, são sempre os melhores constituidos, que melhor podem preparar-se para passarem o inverno.

A enxamagem produz-se logo que, por uma postura abundante e continua, a colmeia vê a sua população demasiada augmentada.

Então as abelhas mais antigas com a mestra velha deixam a casa ás mais novas e vão em busca de nova habitação.

A principal causa que leva as abelhas a enxamearem, parece ser a falta de espaço na habitação, a falta de células disponiveis para a postura ou deposito do nectar, e o calor que produz uma população demasiada n'um espaço restricto.

Assim, a enxamagem é mais vulgar no classico cortiço do que nas colmeias moveis, cuja capacidade se pôde facilmente augmentar por meio das alças.

Nunca é demais repetir que mais vale um enxame grande que tres pequenos.

Conhece-se que a enxamagem vae produzir-se quando á entrada da colmeia as abelhas se juntam em grande quantidade.

A' hora do calor levantam vôo e vão pousar em qualquer arvore que esteja proximo.

Cada enxame leva abelhas de todas as edades, de forma que a nova colmeia possui pesquisadoras, obreiras para a cêra, alimentadoras, etc., de modo que todos os trabalhos possam ser executados o mais facilmente possivel. A rainha, em geral, sae com o ultimo terço dos emigrantes.

Logo que o enxame está todo pousado é preciso apanhar o imediatamente, se não querem vê-lo partir de novo. Pega-se n'um cortiço ou colmeia põe-se bem debaixo das abelhas e com uma pancada secca no ramo onde pousou o enxame, fazem-se cair dentro da nova habitação, cujo teto se colloca immediatamente.

Passado algum tempo todas as abelhas entram, começando a nova colmeia a trabalhar regularmente.

Francisco Machado.

Instrução

Foi ultimamente transferido da escola de S. João da Ponte para a de S. Lourenço de Sande, d'este concelho o professor sr. José Ferreira da Silva Gonçalves.

Tambem foi transferida da escola do sexo feminino de S. Bartholomeu do Rego, Celorico de Basto, para a mixta de S. Paio de Vizella, igualmente d'este concelho, a professora sr.ª D. Candida Barbas.

—Passou á inactividade

por 6 mezes, o professor da Escola Central d'esta cidade, sr. Themudo Marinho da Costa.

Hospital de Vizella

Está aberta a concurso até ao dia 21 do corrente mez, a empreitada da obra de pedreiro para a construção do hospital d'aquella ridente povoação, sendo de 12:438:000 reis a base de licitação.

Associação dos Cortidores e Surradores

Esta collectividade vimaranense festeja amanhã o 12.º anniversario da sua fundação com o seguinte programma:

O romper d'alva será anunciado por uma salva de 21 tiros, percorrendo as ruas da cidade a Nova Philarmónica Vimaranense.

A's 11 da manhã, missa mandada dizer pela caixa de socorros no templo de S. Francisco, em suffragio das almas dos socios fallecidos.

De regresso á sede, principiara uma palestra, inaugurando-se então os retratos dos socios beneficeiros: srs. Eduardo M. d'Almeida e Bernardino Jordão.

De tarde, em frente á sede proceder-se-ha a um leilão pelo Ignacio Rijão.

A's 8 horas da noite conferencia pelo cidadão Antonio Augusto da Silva, de Villa Nova de Gaia.

Haverá tambem arraial com illuminação, fogo d'artificio e musica.

Theatro D. Affonso Henriques

Cynematographo

DOMINGO, 2,

O drama de grande sensação

A Mulher Fatal

Donativo

Para suffragar a alma do snr. Thomé de Passos Barreto, ultimamente fallecido n'esta cidade, recebemos de um generoso anonymo a quantia de 1:200 reis, para serem distribuidos por 12 pobres, nossos protegidos. Eis a distribuição:

- Maria Justina, S. Chrispim 100 reis; Antonia da Silva, P. S. Thiago, 23 100; José Claro, tuberculoso, r. Donães, 100; Manoel Caetano, paralitico, r. da Liberdade, 100; Josepha Maria Pereira, T. do Picoto, 100; Maria Rigôra, r. da Liberdade, 100; Maria de Jesus, r. da Liberdade, 100; Manoel Salgado, r. da Liberdade, 100; Joanna Thereza, Capuchinhas, 100; Emilia d'Oliveira, Recoilhimento das Trinas, 100; Carlota Exposta, r. S. Sebastião, 100; Rosa Pereira, T. de S. Chrispim, 100 reis.

Em nome dos contemplados agradecemos.

Asylo de Santa Estephania

Damos a seguir a relação dos donativos recebidos n'esta casa de beneficencia durante os mezes de fevereiro e março p. findos.

Domingos Martins Ferreira, residente no Brazil, 5:000 reis para as asyladas assistirem a uma missa pela alma de sua mãe, D. Maria Leal Sampaio 2:500; dr. Antonio Baptista Leite de Faria, 2:500; Apostolado da Oração, 3:000; D. Maria da Conceição Guimarães, residente no Porto, reis 5:000; Director do jornal «A Alvorada», 2:500; P.º João Ribeiro por intermedio de sua mana D. Maria Engracia Ribeiro para suffragar a alma de seu fallecido pae, 1:000; dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes, para melhorar o jantar das asyladas no dia 18 de março, 3:500; esmolos encontradas na caixa 810 reis.

Advertisement for Jose d'Oliveira Bastos, Advogado, located at Rua da Misericordia 5 e 6. The text is enclosed in a decorative border.

Agradecimento

Francisco d'Assis Costa Guimarães julga ter agradecido a todas as pessoas que, durante a sua recente e grave enfermidade, se dignaram interessar-se pelo seu estado de saude; todavia, podendo ter involuntariamente commettido qualquer falta, vem por este meio reparal a, aproveitando o ensejo de, novamente, tributar a todos o seu profundo reconhecimento.

Guimarães, 27 de Março de 1912.

Pharmacia

No proximo domingo encontra-se aberta a pharmacia Dias Machado.

Arrematação

(1.ª Publicação)

No dia 21 do proximo mez d'abril, ás 12 horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, vai á praça, pelo preço da avaliação, o casal de Mide, situado no logar de Mide, freguezia de Lordello, d'esta comarca, alodial e composto de casas sobradadas e telhadas, lojas, cosinha terrea, eido, côrtes e barras, casa de casiro, lagares, tanque,

Uma Agencia
DOS
Armazens Grandella
EM

Cada terra do paiz onde hajam estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para GRANDELLA & C.—Rua do Ouro, 215—LISBOA

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as colleções de amostras, ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 HORAS**, depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adeantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarisimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não fôrem fornecidas perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simple leitura do Catalogo**, não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que não lhes agradar **EXACTAMENTE** como vinha acondicionado e sobrescriptado para GRANDELLA & C.ª Rua do Ouro, 215—LISBOA e devolva-lo novamente á agencia e ali pagar os sellos que indicarem serem precisos pôr no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolverem bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalisação do Estado, como tambem teem a garantir as transações ali effectuadas, a probidade commercial dos **ARMAZENS GRANDELLA** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição dos habitantes do paiz os collossaes sortimentos da sua séde em Lisboa, pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as Estações Postaes em cada terra do paiz

Aos Armazens Grandella

guezia de Lordello, d'esta comarca.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos dos executados.

Guimarães, 28 de março de 1912.

O scrivão do 6.º officio, **João Joaquim d'Oliveira Bastos**.

Verifiquei:
P. de Rezende.

Arrematação

(2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 14 do proximo mez d'abril, ás 10 horas, na praça de D. Affonso Henriques, d'esta cidade, e na casa onde morou a in-

ventariada D. Sofia Virginia da Costa Freitas, são postos em praça pelo preço da avaliação todos os bens moveis descriptos no inventario a que se procede por obito da dita D. Sofia, segundo a resolução tomada pelos interesses dos credores no mesmo inventario.

Ficam pelo presente citados quaesquer credores incertos da inventariada.

Guimarães, 27 de março de 1912.

O escrivão do 6.º officio, **João Joaquim d'Oliveira Bastos**.

Verifiquei:
P. Rezende

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

R. ARCO BANDEIRA, 180, 1.º E.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença provocadas da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações menstruaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes
UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amélia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Paio—65

GUIMARÃE.

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.ªs Srs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua Mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphates nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Propriedade

Vende-se uma composta de 2 muradas de casas, com quintal bem aviado e lindas vistas.

Fica situada na povoação de Vizella.

N'esta redacção se diz.

Quinta

Por motivo de partilhas, vende-se uma perto de Vizella, servida por bôa estrada de macdam, e composta de bôas terras de sementeira, muita abundancia d'agua, grande quantidade de matto e bravios.

Tem casa d'habitação para senhorio e caseiros, bôas adegas, 2 lagares, côrtes e alpendres etc.

E' livre e allodial. N'esta redacção se diz.

Mercearia e confeitaria

N'uma povoação d'este concelho, vende-se uma bem sortida, bem localisada e fazendo bom negocio, por o seu proprietario ter de se ausentar.

N'esta redacção se diz.

Dinheiro

Empresta-se sobre penhores a juro barato.

Caixa penhorista, rua das Lamellas—39—41—junto ao Tribunal d'esta cidade.

Compra-se objectos d'ouro e prata.

Seriedade e segredo

O proprietario,

João Vellozo d'Araujo

Compram-se sellos de Portugal.

EMREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

O PAQUETE

Loanda

S. AHIRÁ do caes da Fundição, no dia 22 de cada mez ao meio dia para:

Madeira, s. Vicente, s. Thiago, Principe, s. Thomé, Cabinde, Ambriz, Loanda, Novo Redonde, Lobito, Benguella, Mossamedes, Bahia dos Tigres e Porto Alexandre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, dirigir-se No Porto aos agentes snrs. Burmester & C.^o, rua do Infante D. Henrique em Lisboa no escriptorio da Empresa, rua de El-Rei, 25.



MERCEARIA

DEPOSITO Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

N'ESTA bem conhecida casa vende-se *Bolsa de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Antiga Ourivesaria Lima

SUCCESSORA

Amelia Lima Santos Fonseca

65—Rua de S. Palo—65

GUIMARÃES

N'este antigo e acreditado estabelecimento de ourivesaria, os Ex.^{mos} Snrs. clientes encontrarão a maxima seriedade em todas as transacções, credito este que sempre possuiu esta casa.

Explendido sortido

em objectos d'ouro e prata.

Compra-se ouro e prata.

O gerente,

J. J. FONSECA

Boa casa

Arrenda-se, desde já, a casa n.º 42 a 46 da rua de Camões, junto ao Toural, de novo retocada e pintada.

Para ver e tractar, dirigir-se ao seu proprietario.

Agua do Barreiro

NA SERRA DO CARAMULO

(BEIRA ALTA)

Contra a Anemia e outras doença proveinentes da mesma; contra as doenças de estomago e intestinos; contra as perturbações monstuaes.

A mais barata de todas as aguas medicinaes

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

Deposito em Guimarães:

José Joaquim Vieira de Castro

(Antiga Casa Sequeira)

17, Rua de S. Damaso, 21

Descontos aos revendedores

Adubos garantidos

Da importante e acreditada

Companhia União Fabril de Lisboa

Delegação no Porto—257, rua mousinho da Silveira

Analyses de terras feitas gratuitamente

Adubos para todas as culturas

Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas

Correspondente em Guimarães

José Joaquim Vieira de Castro

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21

Procuradoria economica

Secção annexa aos escriptorios do advogado da Associação dos Lojistas

Armando Satyro Lizardo

P ARCO BANDEIRA, 180, 1.º F.

Encarrega-se esta Procuradoria mediante assignatura annual de 4\$800 reis, da prestação de uma longa lista de serviços, que constam da tabella exposta nos mesmos escriptorios, para o que dispõe do necessario pessoal.